

DIA DO SENHOR

3º do Tempo Comum Ano A – 2023

Domingo da missão dos primeiros discípulos

ANTES DA CELEBRAÇÃO

1. Leitura orante dos textos bíblicos

Ler, primeiro, o Evangelho, de **Mateus 4,12-23**, e conversar sobre o que chamou a atenção no texto. Em seguida, ler a primeira leitura, de **Isaias 8,23b-9,3**, o **Salmo responsorial, 27(26)**, e a segunda leitura, de **1Coríntios 1,10-13.17**. A partir disso, refletir: como estes textos estão combinando com o Evangelho?

2. Para ajudar na compreensão dos textos

Depois que João foi preso, Jesus voltou para a Galileia, foi de Nazaré para Cafarnaum. Essa cidade, e toda a Galileia do tempo de Jesus, era lugar de refugiados e estrangeiros marginais, chamada, por isso, não sem preconceito, de "Galileia das nações": afinal, as nações eram os pagãos e os não judeus, os que não faziam parte do povo eleito. A esperança profética, anunciada por Isaias (1ª leitura), se cumpre: Jesus é a luz que irrompe e ilumina em meio às trevas da opressão, pois nele se manifesta a presença do Reino dos Céus. É nesse cenário que Jesus inicia seu anúncio do Reino e se encontra com Pedro e André, Tiago e João, pescadores. O chamado que Jesus faz a eles é categórico e a resposta é imediata e incondicional. Jesus começa sua missão formando comunidade.

3. Perspectiva para a homilia

No início desta comunidade de discípulos, torna-se viável a conversão, como caminho que eles devem indicar para outros. É uma comunidade de seguidores de Jesus, que devem acompanhá-lo em sua itinerância e aprender com ele o ministério do ensino e da cura. O primeiro passo é deixar as redes, o segundo é aprender a viver em comunidade (2ª leitura). O anúncio do Reino supõe a vivência do discipulado numa comunidade concreta, no exercício cotidiano do serviço e da entrega, nas pequenas coisas e na renúncia aos próprios interesses em vista da convivência fraterna. Sem experiência de uma comunidade de fé, o movimento de evangelização fica sem apoio. Ao mesmo tempo, a comunidade dos discípulos e discípulas não é uma comunidade com fim em si mesma, é uma comunidade inclusiva, aberta e em saída, permanentemente a serviço do Reino. Como Jesus, ela tem a missão de apontar saída para o fatalismo pelo caminho da conversão.

NA CELEBRAÇÃO

1. CHEGADA – Cantos de Taizé:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.

Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, com a cruz e o livro da Palavra.

"Canto novo ao Senhor". (CD Paulus: Liturgia VI)

3. Sinal da cruz e saudação

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**
A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

O(a) animador(a), ou quem preside, com breves palavras introduz o sentido do domingo:

Acompanhamos Jesus no início de sua missão, na Galileia, junto aos mais pobres, anunciando a chegada do Reino de Deus, chamando os seus primeiros discípulos e curando a enfermidade do povo. Recordemos, neste **domingo da Palavra**, de todos os pregadores populares e dos ministros e ministras que reúnem as comunidades em torno da Palavra para celebrar o Dia do Senhor.

Se for o caso, alguém da equipe ou a própria assembleia pode trazer lembranças de fatos marcantes da semana, como sinais da páscoa do Cristo acontecendo na história.

5. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão.

[breve silêncio]

Senhor que vieste para salvar, não para condenar, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós. **Cristo, tem piedade de nós.**

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

6. GLÓRIA

7. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... (breve silêncio)

Deus eterno e todo-amoroso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

8. PRIMEIRA LEITURA - Isaias 8,23b-9,3

9. SALMO RESPONSORIAL 27(26),

10. SEGUNDA LEITURA - 1Coríntios 1,10-13.17.

11. Salmo responsorial, e a segunda leitura, de

12. ACLAMAÇÃO - CD Paulus: Liturgia VI)

"Aleluia. Pois do Reino a Boa-Nova Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo com poder Jesus curava",

13. EVANGELHO Mateus 4,12-23

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaias: ¹⁵"Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz". ¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". ¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de

vós pescadores de homens". ²⁰Eles, imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles, imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. *Palavra da Salvação.*

14. CREIO

15. PRECES

Oremos ao Pai, para que a sua palavra se torne vida em nossas vidas, e digamos:

Atende-nos, ó Senhor.

- Pelos pastores e pastoras de todas as Igrejas, para que a luz de Cristo brilhe em suas palavras e em sua ação pastoral.

- Pelos ministros e ministras da Palavra, para que se deixem converter pela palavra do Senhor e se tornem testemunhas vivas de Jesus,

- Por todas as comunidades que neste domingo se reúnem para ouvir a Palavra, para que a acolham com alegria e produzam frutos de conversão.

Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende as nossas preces e guia-nos em teus caminhos, tu que és nosso irmão e nosso Salvador. **Amém.**

16. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Canto: Os cristãos tinham tudo em comum; onde reino o amor.

17. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças.

[Se houver comunhão eucarística, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar antes da ação de graças].

Quem preside faz o convite, depois diz a oração, intercalando com o canto da assembleia:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele nos libertou da morte e deu-nos a vida.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória de Jesus sobre a morte, escutando a sua Palavra e dando graças, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Envia sobre nós o teu Espírito,

apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

17. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos, uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz!

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração [n. 20].

18. COMUNHÃO

Se houver comunhão, quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegamos com ele em nossa mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus,

que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto de comunhão - Cântico de Zacarias com o refrão: "Houve um tempo em que éramos trevas, hoje andamos à luz de tua luz. Tua face é que nos ilumina, para andarmos no claro, Jesus".

19. ORAÇÃO

Deus das luzes, tu nos tiraste das trevas e nos colocaste na luz do teu clarão para sermos teu povo.

Chamaste homens e mulheres de todas as raças, línguas e nações para viverem nesta alegria e serem o teu povo santo, na unidade e na paz.

Dá a todos nós aqui reunidos

a graça de permanecermos firmes neste chamado e seguirmos sempre o caminho de Jesus.

Estende tua mão protetora sobre o universo inteiro e sobre todas as criaturas.

Oramos em nome de Jesus, nosso Senhor. **Amém.**

20. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme nossos corações em seu amor e nos faça perseverar nas boas obras, hoje e sempre. Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

